

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.918
Preferenciais	0
Total	16.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.138.258	1.054.110
1.01	Ativo Circulante	315.190	372.292
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.345	8.116
1.01.02	Aplicações Financeiras	65	938
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	65	938
1.01.03	Contas a Receber	134.360	158.589
1.01.03.01	Clientes	134.360	158.589
1.01.04	Estoques	107.622	119.358
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.363	66.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.363	66.838
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.258	13.876
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.177	4.577
1.01.08.03	Outros	5.177	4.577
1.02	Ativo Não Circulante	823.068	681.818
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	269.345	250.598
1.02.01.07	Tributos Diferidos	46.596	47.412
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.880	14.217
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.880	14.217
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	207.869	188.969
1.02.01.10.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	7.422	11.475
1.02.01.10.04	Depósitos Compulsórios Judiciais	10.377	14.745
1.02.01.10.05	Outros Ativos	3.000	3.932
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	187.070	158.817
1.02.03	Imobilizado	549.401	426.989
1.02.04	Intangível	4.322	4.231

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.138.258	1.054.110
2.01	Passivo Circulante	432.466	492.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.425	20.130
2.01.02	Fornecedores	242.341	330.424
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	235.531	326.768
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.810	3.656
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	77.052	55.546
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.785	55.418
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.934	39.618
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.851	15.800
2.01.04.02	Debêntures	9.736	128
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	11.531	0
2.01.05	Outras Obrigações	55.487	49.151
2.01.05.02	Outros	55.487	49.151
2.01.05.02.04	Impostos a Recolher e Parcelados	25.975	15.059
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	29.512	34.092
2.01.06	Provisões	26.161	37.079
2.01.06.02	Outras Provisões	26.161	37.079
2.02	Passivo Não Circulante	683.107	555.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	637.331	519.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	384.571	391.472
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	263.972	268.272
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	120.599	123.200
2.02.01.02	Debêntures	119.170	128.258
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	133.590	0
2.02.02	Outras Obrigações	23.219	7.833
2.02.02.02	Outros	23.219	7.833
2.02.04	Provisões	22.557	27.598
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.557	27.598
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.260	5.114
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.458	11.516
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.839	10.968
2.03	Patrimônio Líquido	22.685	6.619
2.03.01	Capital Social Realizado	52.658	52.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.414	-97.367
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.441	51.328

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	393.995	1.158.487	377.775	1.085.461
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-262.369	-786.046	-261.838	-734.678
3.03	Resultado Bruto	131.626	372.441	115.937	350.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-108.829	-300.527	-108.531	-308.949
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.203	-250.821	-88.105	-253.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.814	-57.244	-18.377	-50.600
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-13	-1.813	-223	-253
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.799	9.351	-1.826	-4.830
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.797	71.914	7.406	41.834
3.06	Resultado Financeiro	-31.104	-46.437	-19.074	-66.542
3.06.01	Receitas Financeiras	1.430	30.985	1.471	5.364
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.534	-77.422	-20.545	-71.906
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-23.167	-68.781	-15.766	-51.551
3.06.02.02	Variações Cambiais, Líquidas	-9.367	-8.641	-4.779	-20.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.307	25.477	-11.668	-24.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.499	-9.411	3.618	7.684
3.08.01	Corrente	0	-8.596	0	0
3.08.02	Diferido	2.499	-815	3.618	7.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.808	16.066	-8.050	-17.024
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.808	16.066	-8.050	-17.024
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-343,30299	949,63944	-475,82457	-1.006,26552
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-343,30299	949,63944	-475,82457	-1.006,26552

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.808	16.066	-8.050	-17.024
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.808	16.066	-8.050	-17.024

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.240	32.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.207	77.721
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do Período	16.066	-17.024
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	53.215	37.038
6.01.01.03	Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	-435	-433
6.01.01.04	Provisão (Reversão) Para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.813	253
6.01.01.05	Provisão Para Perdas de Estoques	-360	-248
6.01.01.06	Outras Provisões	-10.918	-1.391
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	9.411	-7.684
6.01.01.08	Provisão Para Demandas Judiciais	-5.041	719
6.01.01.09	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Sobre Empréstimos	56.762	65.658
6.01.01.10	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Sobre Outras Contas	-21.767	833
6.01.01.11	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Sobre Arrendamento Mercantil	11.461	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.256	-4.565
6.01.02.01	Contas a Receber	23.841	-44.080
6.01.02.02	Estoques	12.096	-2.469
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	6.727	-24.241
6.01.02.04	Outros Ativos	12.768	-1.458
6.01.02.05	Fornecedores	-89.260	62.950
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	11.295	5.000
6.01.02.07	Impostos a Recolher e Parcelados	14.237	218
6.01.02.08	Outros Passivos	-3.960	-485
6.01.03	Outros	-57.711	-40.563
6.01.03.01	Juros Pagos Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-41.709	-33.436
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Outras Contas	-4.626	-7.127
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Arrendamento Mercantil	-11.376	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.924	-16.006
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-23.295	-22.163
6.02.02	Aquisição de Certificado de Depósito Bancário	-5.438	-7.851
6.02.03	Liquidação de Certificado de Depósito Bancário	9.938	13.223
6.02.04	Liquidação de Instrumentos Financeiros	871	785
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.087	-19.208
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-67.852	-78.415
6.03.02	Captações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	46.785	59.207
6.03.03	Amortização de Passivo de Arrendamento	-8.020	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.771	-2.621
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.116	10.605
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.345	7.984

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-97.367	51.328	6.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-97.367	51.328	6.619
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	16.066	0	16.066
5.04.08	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.066	0	16.066
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.887	-3.887	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.027	-2.027	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.860	-1.860	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-77.414	47.441	22.685

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-97.759	56.942	11.841
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-97.759	56.942	11.841
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.024	0	-17.024
5.04.08	Prejuízo do Período	0	0	0	-17.024	0	-17.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.108	-3.108	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.787	-1.787	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.321	-1.321	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-111.675	53.834	-5.183

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.466.468	1.363.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.480.182	1.379.537
7.01.02	Outras Receitas	-11.901	-15.529
7.01.02.01	Outras Deduções de Vendas	-13.993	-15.165
7.01.02.02	Outras Receitas/Despesas	2.092	-364
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.813	-253
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-894.043	-838.883
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-541.402	-517.652
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-352.641	-321.231
7.03	Valor Adicionado Bruto	572.425	524.872
7.04	Retenções	-53.215	-37.038
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.215	-37.038
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	519.210	487.834
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.985	5.364
7.06.02	Receitas Financeiras	30.985	5.364
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	550.195	493.198
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	550.195	493.198
7.08.01	Pessoal	126.726	119.007
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.091	91.188
7.08.01.02	Benefícios	20.614	20.270
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.021	7.549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	327.332	298.788
7.08.02.01	Federais	113.659	85.448
7.08.02.02	Estaduais	212.728	212.472
7.08.02.03	Municipais	945	868
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.071	92.427
7.08.03.01	Juros	75.707	71.656
7.08.03.02	Aluguéis	4.364	20.771
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.066	-17.024
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.066	-17.024

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3º trimestre de 2019

AMBIENTE ECONÔMICO

O terceiro trimestre de 2019 foi marcado por sinais mais favoráveis dos indicadores econômicos. Houve queda das taxas de juros, inflação e ligeiro aumento nas projeções de crescimento do PIB. A inflação ao final do trimestre, medida pelo IPCA foi reduzida a 2,89% no acumulado de 12 meses, ficando abaixo da meta estipulada pelo Governo. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros para 5,50% a.a.. O Real apresentou desvalorização de 7,5% frente ao Dólar em relação a posição de 31 de dezembro de 2018. A expectativa de mercado em relação ao crescimento do PIB de 2019 está mais otimista. As projeções atuais indicam crescimento de 0,88%.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Nos nove primeiros meses de 2019, a Santher atingiu uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 1.158,5 milhões, crescimento de 6,7% comparado ao mesmo período de 2018. O Custo dos Produtos Vendidos cresceu 7,0% em relação ao mesmo período de 2018 em função do aumento do peso de produtos com maior valor agregado no mix vendido e da desvalorização cambial, que foi de 7,9%, considerando o câmbio dos nove primeiros meses de 2019 comparado ao câmbio do mesmo período do ano anterior, impactando diretamente os insumos que têm seus preços atrelados ao Dólar. A Administração da Companhia tem envidado esforços contínuos com o intuito de assegurar maior eficiência dos gastos e mantendo grande austeridade no controle e redução de seus custos e despesas, o que tem minimizado esses impactos.

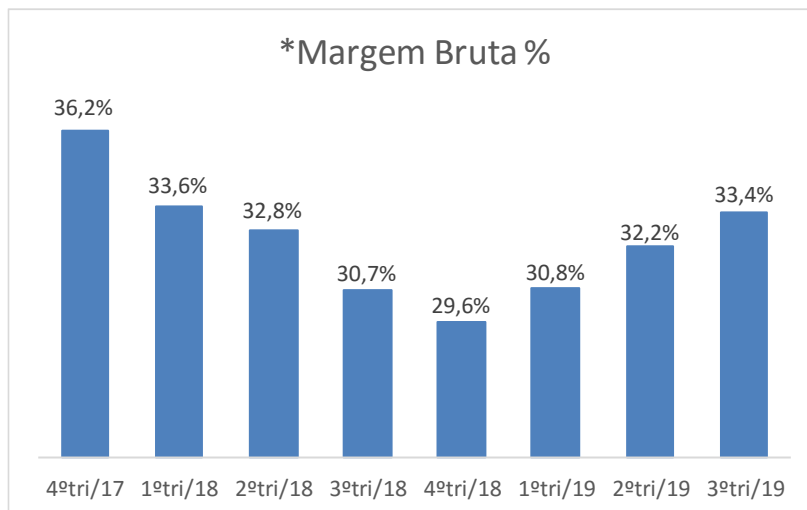
No último trimestre de 2018, com os preços de celulose atingindo seu pico histórico, a companhia reagiu aplicando reajustes de preços, ainda que insuficientes para cobrir todo o impacto causado por sua principal matéria prima.

Confiante de que os preços desta *commodity* voltariam a seus patamares históricos, a administração focou esforços e recursos na manutenção de Market share e de seus volumes de operações, tendo aumentado seus investimentos em verbas comerciais.

Este movimento de redução na celulose se inicia em 2019, lentamente, até o final do segundo trimestre.

A partir do terceiro trimestre de 2019 as quedas no preço da celulose se intensificaram, colocando o patamar de preços numa posição ajustada, e as margens de lucro voltam a níveis significativos.

Comentário do Desempenho



As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas registraram um ligeiro aumento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2018. Essa variação decorre dos impactos inflacionários, aumento da receita líquida e reflexos da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, conforme nota explicativa 2.2.

As despesas financeiras líquidas foram R\$ 46,4 milhões, que inclui uma perda cambial de R\$ 8,6 milhões, em função da desvalorização do Real frente ao Dólar de 7,5% (posição de 30 de setembro de 2019 vs 31 de dezembro de 2018), receita financeira de R\$ 31,0 milhões que inclui a atualização dos créditos de exclusão do ICMS sobre a base do PIS e da COFINS, cujo crédito foi reconhecido no primeiro trimestre de 2019 em decorrência de ação transitada em julgado e reflexos nas despesas financeiras decorrentes da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, conforme nota explicativa 2.2. No mesmo período de 2018, foram somadas despesas financeiras líquidas no montante de R\$ 66,5 milhões, incluindo uma perda de R\$ 20,4 milhões de variações monetárias e cambiais.

Como consequência dos fatores mencionados acima, nos primeiros nove meses de 2019, a Santher apresentou EBITDA de R\$ 125,1 milhões e lucro líquido de R\$ 16,1 milhões. No mesmo período do ano anterior, foi registrado EBITDA de R\$ 78,9 milhões e prejuízo de R\$ 17,0 milhões.

Comentário do Desempenho

R\$ milhões **	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	Acumulado até 30/09/2019	Acumulado até 30/09/2018	2019 vs 2018
	(A)	(B)	(A/B)	(A)	(B)	(A/B)
Receita Líquida (1)	394,0	377,8	4,3%	1.158,5	1.085,5	6,7%
Lucro Bruto	131,6	115,9	13,5%	372,4	350,8	6,2%
Lucro Operacional	22,8	7,4	208,1%	71,9	41,8	72,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(21,7)	(14,3)	51,7%	(37,8)	(46,2)	-18,2%
Variações Cambiais	(9,4)	(4,8)	95,8%	(8,6)	(20,4)	-
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Período	(5,8)	(8,1)	-	16,1	(17,0)	-
EBITDA (2)*	40,8	19,7	107,0%	125,1	78,9	58,6%
Margem EBITDA % (2/1)	10,3%	5,2%	5,1pp	10,8%	7,3%	3,5pp

* Calculado de acordo com instrução CVM 527/2012, conforme demonstrado no quadro a seguir.

** Os somatórios e percentuais podem não conferir devido aos arredondamentos.

Cálculo do EBITDA

R\$ milhões *	3T19	3T18	Acumulado até 30/09/2019	Acumulado até 30/09/2018
Resultado Antes do IR/CSLL	(8,3)	(11,7)	25,5	(24,7)
+ Despesas Financeiras	23,2	15,8	68,8	51,6
- Receitas Financeiras	(1,4)	(1,5)	(31,0)	(5,4)
+/- Variação Cambial	9,4	4,8	8,6	20,4
+ Depreciação	18,0	12,3	53,2	37,0
EBITDA	40,8	19,7	125,1	78,9

* Os somatórios podem não conferir devido aos arredondamentos.

INVESTIMENTOS

A empresa investiu R\$ 23,3 milhões direcionados substancialmente ao parque fabril. No ano anterior foram investidos R\$ 22,2 milhões em igual período.

PERSPECTIVAS

A expectativa da Companhia para o quarto trimestre de 2019 é de que o preço da celulose permaneça no atual patamar e o câmbio apresente ligeira redução. Com a continuidade e intensificação de iniciativas voltadas a contenção de despesas e aumento da produtividade, em conjunto com a manutenção dos preços, a Companhia projeta melhoria sensível nos resultados econômico-financeiros.

Notas Explicativas

ITR – Informações trimestrais

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

30 de setembro de 2019
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
 Balanços patrimoniais
 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	30/09/2019	31/12/2018		Nota	30/09/2019	31/12/2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.345	8.116	Empréstimos e financiamentos	13	55.785	55.418
Instrumentos financeiros	5	65	938	Fornecedores	14	242.341	330.424
Contas a receber	6	134.360	158.589	Debêntures	13	9.736	128
Estoques	7	107.622	119.358	Salários e encargos sociais	15	31.425	20.130
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	9.957	16.432	Imposto de renda e contribuição social a recolher	16	5.065	6.125
Tributos a recuperar	8	50.406	50.406	Impostos a recolher e parcelados	16	20.910	8.934
Despesas do exercício seguinte	9	6.258	13.876	Passivo de arrendamento	2.2 e 17	11.531	-
Outros ativos	9	5.177	4.577	Provisões diversas	18	26.161	37.079
		315.190	372.292	Outras contas a pagar	19	29.512	34.092
						432.466	492.330
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas - direitos creditórios	28	14.880	14.217	Empréstimos e financiamentos	13	384.571	391.472
Instrumentos financeiros	5	7.422	11.475	Debêntures	13	119.170	128.258
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	10.848	27.261	Passivo de arrendamento	2.2 e 17	133.590	-
Tributos a recuperar	8	176.222	131.556	Provisão para demandas judiciais	20	22.557	27.598
Depósitos compulsórios e judiciais	9	10.377	14.745	Impostos a recolher e parcelados	16	23.219	7.833
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	46.596	47.412			683.107	555.161
Outros ativos	9	3.000	3.932				
Imobilizado	2.2, 11 e 17	549.401	426.989	Patrimônio líquido			
Intangível	12	4.322	4.231	Capital social	22	52.658	52.658
		823.068	681.818	Reservas de reavaliação		33.267	35.294
				Ajuste de avaliação patrimonial		14.174	16.034
				Prejuízos acumulados		(77.414)	(97.367)
						22.685	6.619
Total do ativo		1.138.258	1.054.110	Total do passivo e patrimônio líquido		1.138.258	1.054.110

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Nota	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita líquida das vendas	23	393.995	1.158.487	377.775	1.085.461
Custo dos produtos vendidos	25	(262.369)	(786.046)	(261.838)	(734.678)
Lucro bruto		131.626	372.441	115.937	350.783
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	25	(84.203)	(250.821)	(88.105)	(253.266)
Gerais e administrativas	25	(21.814)	(57.244)	(18.377)	(50.600)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(2.799)	9.351	(1.826)	(4.830)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato		(13)	(1.813)	(223)	(253)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		22.797	71.914	7.406	41.834
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	1.430	30.985	1.471	5.364
Despesas financeiras	26	(23.167)	(68.781)	(15.766)	(51.551)
Variações monetárias e cambiais	26	(9.367)	(8.641)	(4.779)	(20.355)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(8.307)	25.477	(11.668)	(24.708)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	-	(8.596)	-	-
Diferidos	21	2.499	(815)	3.618	7.684
Lucro líquido/(prejuízo) do período		(5.808)	16.066	(8.050)	(17.024)
Ações em circulação no final do período		16.918	16.918	16.918	16.918
Lucro líquido/(prejuízo) do período por ação - básico e diluído		(0,34)	0,95	(0,48)	(1,01)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>01/07/2019 a 30/09/2019</u>	<u>01/01/2019 a 30/09/2019</u>	<u>01/07/2018 a 30/09/2018</u>	<u>01/01/2018 a 30/09/2018</u>
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(5.808)	16.066	(8.050)	(17.024)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(5.808)</u>	<u>16.066</u>	<u>(8.050)</u>	<u>(17.024)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018 (Previamente divulgado)	52.658	31.675	18.333	(110.830)	(8.164)
Ajustes efetuados para retificação de erros	-	6.681	253	13.071	20.005
Saldos em 1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)	52.658	38.356	18.586	(97.759)	11.841
Prejuízo do período	-	-	-	(17.024)	(17.024)
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(1.321)	1.321	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(1.787)	-	1.787	-
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Reapresentado)	52.658	36.569	17.265	(111.675)	(5.183)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	52.658	35.294	16.034	(97.367)	6.619
Lucro líquido do período	-	-	-	16.066	16.066
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(1.860)	1.860	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(2.027)	-	2.027	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	52.658	33.267	14.174	(77.414)	22.685

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixas
 Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido/(prejuízo) do período	16.066	(17.024)
Ajustes		
Depreciação e amortização	53.215	37.038
Perda na alienação de ativo imobilizado	(435)	(433)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.813	253
Perda e provisão para perda de estoques	(360)	(248)
Provisões diversas	(10.918)	(1.391)
Imposto de renda e contribuição social	9.411	(7.684)
Provisão para demandas judiciais	(5.041)	719
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos	56.762	65.658
Juros, variações monetárias e cambiais sobre arrendamento mercantil	11.461	-
Juros, variações monetárias e cambiais sobre outras contas	(21.767)	833
	110.207	77.721
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	23.841	(44.080)
Estoques	12.096	(2.469)
Tributos a recuperar	6.727	(24.241)
Outros ativos	12.768	(1.458)
Fornecedores	(89.260)	62.950
Salários e encargos sociais	11.295	5.000
Impostos a recolher e parcelados	14.237	218
Outros passivos	(3.960)	(485)
Caixa proveniente das atividades operacionais antes dos juros pagos	97.951	73.156
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(41.709)	(33.436)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(11.376)	-
Juros pagos sobre outras contas	(4.626)	(7.127)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.240	32.593
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(23.295)	(22.163)
Aquisição de certificado de depósito bancário	(5.438)	(7.851)
Liquidação de certificado de depósito bancário	9.938	13.223
Liquidação de instrumentos financeiros	871	785
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(17.924)	(16.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(67.852)	(78.415)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	46.785	59.207
Amortização de passivo de arrendamento	(8.020)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(29.087)	(19.208)
Consumo de caixa e equivalentes de caixa	(6.771)	(2.621)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.116	10.605
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.345	7.984
Consumo de caixa e equivalentes de caixa	(6.771)	(2.621)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2019	30/09/2018
Receitas		
Venda bruta de produtos	1.480.182	1.379.537
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.813)	(253)
Devoluções e cancelamentos	(13.993)	(15.165)
Outras receitas	2.092	(364)
	1.466.468	1.363.755
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(541.402)	(517.652)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(352.641)	(321.231)
	(894.043)	(838.883)
Valor adicionado bruto	572.425	524.872
Depreciação e amortização	(53.215)	(37.038)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	519.210	487.834
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	30.985	5.364
Valor adicionado total a distribuir	550.195	493.198
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	126.726	119.007
Remuneração direta	98.091	91.188
Benefícios	20.614	20.270
FGTS	8.021	7.549
Impostos, taxas e contribuições	327.332	298.788
Federais	113.659	85.448
Estaduais	212.728	212.472
Municipais	945	868
Juros e aluguéis	80.071	92.427
Juros, variações cambiais e monetárias	75.707	71.656
Aluguéis	4.364	20.771
Lucro líquido/(prejuízo) do período	16.066	(17.024)
Valor adicionado distribuído	550.195	493.198

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

a) Objeto social, produtos e marcas

A Santher Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. ("Companhia") foi fundada em 1938, é uma sociedade anônima de capital aberto 100% nacional, tem sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a produção e comercialização das linhas de produtos apresentadas abaixo:

Produtos de consumo - compreendem as seguintes linhas de produtos e respectivas marcas, comercializadas no mercado varejista, atacadista e por distribuidores: Papel Higiênico - Personal, Personal VIP e Charme; Papel Toalha - Snob; Guardanapo - Snob, Snob Gala e Santepel; Lenço de Papel - Kiss; Lenço Umedecido - Kiss Refresh, Sym e Personal Baby; Absorvente e Protetor Íntimo - Sym e Fralda Descartável Infantil - Personal Baby.

Demais negócios - compreendem a linha "Professional", que é composta por papéis destinados ao segmento de uso corporativo, como indústrias, escritórios, bares e restaurantes, hotéis, shopping centers, entre outros, comercializados através de distribuidores e representantes por meio das marcas Inovatta e Eco. A linha Professional também contempla a instalação de *dispensers* específicos para cada aplicação (papel toalha e higiênicos em bobina e interfolhados) e a comercialização de uma linha completa de sabonetes cosméticos, desenvolvidos especificamente para esse mercado, bem como álcool gel e antissépticos e nessa unidade de negócios são considerados também os papéis especiais que têm diversas aplicações na indústria, principalmente, no uso de embalagens flexíveis.

O atual parque industrial é composto por três unidades fabris em operação nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul:

- Unidade Fadlo Haidar (UFH) (Bragança Paulista - SP) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos, toalhas, lenços e guardanapos, fraldas, absorventes e protetores íntimos, bem como do mix completo da linha Professional.
- Unidade da Penha (UP) (São Paulo - SP) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.
- Unidade de Guaíba (UG) (Guaíba - RS) - dedica-se à fabricação de papeis especiais. A distribuição dos produtos em escala nacional ocorre através (i) do seu novo Centro de Distribuição, adjacente a sua principal unidade fabril UFH, localizada em Bragança Paulista, SP, e (ii) de depósito localizado em Alhandra, PB, e (iii) de filiais e distribuidores em diferentes estados.

b) Posição patrimonial, financeira e planos da Administração

A Administração tem envidado esforços contínuos para melhorar os resultados e a liquidez da Companhia, dentre os quais se destacam as seguintes ações:

- (i) Em janeiro de 2018, a Santher concluiu processo de negociação de reperfilamento da

Notas Explicativas

sua dívida com oito dos principais bancos que operam no mercado financeiro brasileiro e que respondem por cerca de 90% do endividamento da Companhia que culminou no alongamento da dívida de forma bastante relevante.

- (ii) Durante o terceiro trimestre de 2018, a Companhia concluiu negociações importantes relacionadas ao fornecimento de matérias primas, garantindo a ampliação dos limites de crédito e aumento dos descontos e, conseqüentemente, trazendo melhorias em seu capital de giro.
- (iii) A expectativa da Companhia para o quarto trimestre de 2019 é de que o preço da celulose continue em queda e o câmbio se mantenha estável. Com a continuidade e intensificação de iniciativas voltadas a contenção de despesas e aumento da produtividade, em conjunto com a manutenção dos preços, a Companhia projeta melhoria sensível nos resultados econômico-financeiros.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 29 de março de 2019. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados.

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o *International Accounting Standard* ("IAS") 34 - *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - CPC 21 (R1).

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas informações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente

Notas Explicativas

as informações contábeis intermediárias da Companhia.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem prospectiva, na qual os efeitos da adoção inicial foi reconhecido apenas nas informações contábeis intermediárias dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2019 em diante. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R2)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

(a) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a todos os contratos que foram previamente identificados como arrendamentos.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

(b) Como arrendatário

Como arrendatário, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para imóveis, equipamentos de produção e veículos os quais se enquadram às exigências da norma em questão, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor, de curto prazo e aqueles que não se enquadram nos conceitos de um ativo identificado (por exemplo, equipamentos de TI, celulares, pagers, pequenos equipamentos e pallets). A Companhia

Notas Explicativas

reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade de investimento como "imobilizado", apresentando-os em linha separada dos ativos de mesma natureza que são de sua propriedade para melhor visualização por parte dos interessados à essas informações contábeis intermediárias. A Companhia não possui ativos de direito de uso que atendem à definição de propriedade para investimento. Os valores contábeis dos ativos de direito de uso são os seguintes:

	Imóveis	Equipamentos	Veículos	Total Direito de Uso de Ativo
Em 1º de janeiro de 2019	136.803	3.823	-	140.626
Em 30 de setembro de 2019	136.440	2.174	1.719	140.333

A Companhia apresenta os passivos no balanço patrimonial na rubrica de Passivos de arrendamentos, como parte do passivo circulante e não circulante, considerando os períodos de vencimento / pagamento das parcelas mensais.

(i) **Políticas contábeis significativas**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações dos passivos de arrendamentos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia aplicou as condições estabelecidas contratualmente para determinar o prazo de arrendamento dos contratos.

(ii) **Transição**

Anteriormente, a Companhia classificava arrendamentos de imóveis e equipamentos de produção como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2)/IAS 17. Esses arrendamentos incluem as instalações de depósito e fábrica.

Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA. Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R2)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao seu valor contábil com a aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16 na data da adoção inicial de 1º de janeiro de 2019, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial – a Companhia

Notas Explicativas

aplicou esta abordagem ao seu maior arrendamento de imóvel e equipamentos de produção.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2)/IAS 17:

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- Utilizou o prazo estabelecido contratualmente para cada arrendamento.

(c) Como arrendador

A Companhia não possui operações com essa natureza.

(d) Impacto nas informações contábeis intermediárias

(i) *Impacto na transição*

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. O impacto na transição está resumido abaixo:

	1º de janeiro de 2019
Ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado	140.626
Passivos de arrendamentos	140.626

(ii) *Impactos no período*

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 140.333 de ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado e R\$ 145.121 de passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2019. Os valores dos passivos de arrendamentos no período findo em 30 de setembro de 2019 estão superiores ao da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 devido à correção da parcela de aluguel de imóvel que sofre atualização monetária anualmente no mês de junho pelo IGPM, conforme previsto contratualmente, e aluguel de veículos cujas premissas e cálculos estavam sendo melhor determinados para o adequando reconhecimento.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 12.104 de depreciação e R\$ 11.461 de juros destes arrendamentos.

Notas Explicativas

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.4. Reapresentação dos valores correspondentes

Durante o exercício de 2018, a Companhia identificou inconsistências no cálculo dos encargos com depreciação oriundas das premissas incorretas utilizadas na adoção inicial dos CPCs/IFRSs em 2010, quando foram estabelecidas novas taxas de vida útil remanescentes aos ativos imobilizados por meio de laudo de uma empresa especializada.

As inconsistências se devem ao fato de que as novas vidas úteis continuaram a ser aplicadas sobre a base do custo de aquisição integral, sem levar em consideração o saldo residual existente na data de adoção gerando uma aceleração dos encargos com depreciação.

Em decorrência desse assunto, a Administração da Companhia realizou um extenso trabalho de revisão do cálculo dos encargos com depreciação e contratou uma consultoria especializada para validação das premissas e valores apurados.

Adicionalmente, em novembro de 2016, a Companhia decidiu paralisar as atividades na unidade de Governador Valadares/MG, bem como os encargos de depreciação daquela unidade a partir daquele momento, tendo em vista que havia a intenção de venda da referida planta. Como tal intenção não se materializou, a Companhia deveria ter retomado o reconhecimento dos encargos com depreciação, o que não ocorreu a partir daquele exercício e, por essa razão, estão também sendo objeto de reapresentação nessas informações contábeis intermediárias.

Devido aos assuntos acima mencionados, os saldos de abertura da demonstração das mutações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018 e o saldo de 30 de setembro de 2018 estão sendo reapresentados para correção dos devidos assuntos, apresentados a seguir:

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018 (Previamente divulgado)	52.658	31.675	18.333	(110.830)	(8.164)
Ajustes efetuados para retificação de erros	-	6.681	253	13.071	20.005
Saldos em 1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)	<u>52.658</u>	<u>38.356</u>	<u>18.586</u>	<u>(97.759)</u>	<u>11.841</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(17.024)	(17.024)
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(1.321)	1.321	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(1.787)	-	1.787	-
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Reapresentado)	<u>52.658</u>	<u>36.569</u>	<u>17.265</u>	<u>(111.675)</u>	<u>(5.183)</u>

Notas Explicativas

3. Estimativas e premissas contábeis críticas e de valor justo

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem entre outros:

(a) Julgamentos:

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota explicativa 6 – Contas a receber: Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (determinação sobre a existência de uma perda ao seu valor recuperável).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

- (ii) Nota explicativa 7 – Estoques (determinação sobre a existência de perda ao seu valor realizável líquido):

Notas Explicativas

A Companhia realiza mensalmente uma avaliação das perdas nos estoques adotando o critério de estoques descontinuados, baixo giro ou com custo superior ao valor realizável líquido.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (iii) Nota explicativa 11 e 12 – Imobilizado e intangível (determinação do maior valor entre o valor justo menos custos de venda e valor em uso):

O valor residual e prazos de depreciação e amortização de ativos imobilizado e intangível são revisados anualmente pela área técnico-operacional e consultores externos, levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis com vida útil definida e imobilizados. Um *impairment* existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

- (iv) Nota explicativa 20 – Provisões para demandas judiciais (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos):

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas no resultado em despesas gerais e administrativas, quando: a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante for estimável com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

- (v) Nota explicativa 21 – Imposto de renda e contribuição social diferidos (determinação de disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possam ser utilizados):

Os ativos e passivos diferidos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social entre valores contábeis e base fiscal, registradas provisões por conta de situações em que uma perda é esperada por

Notas Explicativas

conta de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros suficientes para suportar os valores registrados.

Nos termos do CPC 32 e IAS 12 o saldo de ativos fiscais diferidos será compensado em período de até dez anos, e uma perda é reconhecida se o valor presente do lucro tributável projetado nesse período não for suficiente para recuperar o saldo mantido na data-base, pelo valor da diferença. As projeções realizadas pela Administração da Companhia utilizam premissas e índices disponíveis por ocasião da elaboração das informações contábeis intermediárias e são fundamentadas no seu Plano de Negócios; e

- (vi) Nota explicativa 29 – Gestão de capital, risco financeiro e instrumentos financeiros (classificação, mensuração e determinação de valores justos):

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio da combinação de informações e dados disponíveis no mercado e de metodologias próprias de avaliações, selecionadas a partir de julgamentos visando produzir o valor de realização mais adequado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em variações em relação aos valores estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano, e na avaliação mais recente da Companhia as estimativas e premissas contábeis adotadas se mostravam suficientes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	1.345	8.116
Total	1.345	8.116

5. Instrumentos financeiros

A composição dos saldos é como segue:

	Ativo	
	30/09/2019	31/12/2018
Ações (a)	62	932
Certificados de depósitos bancários	3	6
Circulante	65	938
Certificados de depósitos bancários	7.422	11.475
Não circulante	7.422	11.475
Total	7.487	12.413

(a) Ações do Banco Santander – SANB3 ON e SANB4 PN.

Notas Explicativas

Os saldos contábeis de instrumentos financeiros da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reais	5.847	9.549
Dólares americanos	1.640	2.864
Total	<u>7.487</u>	<u>12.413</u>

Os certificados de depósitos bancários são remunerados a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2019 e 99,3% em 31 de dezembro de 2018, sendo que parte substancial desses valores são mantidos como garantias dadas por conta de empréstimos captados pela Companhia.

6. Contas a receber

A composição dos saldos é como segue:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cientes no país	124.998	148.274
Cientes no exterior	24.123	23.263
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(14.761)	(12.948)
Total	<u>134.360</u>	<u>158.589</u>
A vencer	<u>120.378</u>	<u>134.639</u>
30 dias	60.733	73.646
60 dias	51.477	57.342
90 dias	7.048	3.504
180 dias	1.120	147
Vencidos até	<u>28.743</u>	<u>36.898</u>
30 dias	4.231	8.661
60 dias	2.905	1.293
90 dias	836	538
180 dias	579	4.025
(+) 180 dias	20.192	22.381
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(14.761)	(12.948)
Total	<u>134.360</u>	<u>158.589</u>

As movimentações na perda por redução ao valor recuperável de contas a receber ("PCLD") da Companhia são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2018	<u>12.209</u>
(+) Adições	934
(-) Baixas	(195)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>12.948</u>
(+) Adições	2.234
(-) Baixas	(421)

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019

14.761

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber, sendo substancialmente os títulos vencidos acima de 90 dias, exceto aqueles amparados por garantias, deduzidos por devoluções em trânsito, e a totalidade dos títulos de clientes concordatários e falidos, ponderando as chances e evidências de negociação.

Para atender aos requisitos do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros de perdas esperadas, a Companhia realizou um estudo avaliando o comportamento dos recebíveis ao longo do tempo para os recebíveis a vencer e vencidos até 90 dias, observando a evolução das faixas de vencimento e conciliando os títulos através do período para identificar a eficiência no recebimento e concluiu que não há efeitos de perdas de créditos esperadas significativas e alterações substanciais nas informações contábeis intermediárias em relação ao que já é adotado e praticado pela Companhia, principalmente, em função do rígido mecanismo de análise de liquidez de seus clientes.

Os saldos a receber das grandes redes de varejo têm contrapartida em provisões para acordos contratuais, liquidados periodicamente, inclusive via abatimentos (vide nota explicativa 18 – provisões diversas), e nesse caso, nenhuma provisão para perdas com crédito desses clientes foi constituída.

A Administração da Companhia entende que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pela sua composição diluída, e considera a perda por redução ao valor recuperável de contas a receber suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto.

Há operações de capital de giro que possuem garantias parciais de recebíveis, apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos" e no passivo circulante (Nota explicativa 13 – Empréstimos, financiamentos e debêntures). O montante total dado em garantia nessas operações é de R\$ 56.496 no período findo em 30 de setembro de 2019 (R\$ 61.933 em 31 de dezembro de 2018).

7. Estoques

	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	56.086	60.604
Matérias-primas	15.218	24.099
Materiais auxiliares e componentes	4.627	6.153
Material em poder de terceiros	9.775	4.088
Materiais intermediários	5.343	4.476
Importações em andamento	3.294	3.669
Almoxarifado	12.989	14.153
Material para revenda	1.961	3.771
Outros	235	611
Provisão para perda nos estoques	(1.906)	(2.266)
Total	<u>107.622</u>	<u>119.358</u>

As movimentações na provisão para perda nos estoques são as seguintes:

Notas Explicativas

Em 1º de janeiro de 2018	2.377
(+) Adições	555
(-) Baixa/estornos	(666)
Em 31 de dezembro de 2018	2.266
(+) Adições	472
(-) Baixa/estornos	(832)
Em 30 de setembro de 2019	1.906

Parte dos estoques foi dado em garantia nas operações de fornecimento de matéria prima. Em contrapartida a Companhia obteve ampliação do limite de crédito e descontos adicionais. O valor total dos estoques dados em garantia foi de R\$ 36.000 em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

8. Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social

	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) (ii)	14.355	36.137
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (ii)	6.450	7.556
Total imposto de renda e contribuição social	20.805	43.693
Circulante	9.957	16.432
Não circulante	10.848	27.261
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	54.314	58.243
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (v)	117.686	80.286
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	66	96
REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras	2.178	2.100
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) (iv)	34.007	23.674
Contribuições previdenciárias (INSS) (iii)	14.906	14.092
Outros	3.471	3.471
Total tributos a recuperar	226.628	181.962
Circulante	50.406	50.406
Não circulante	176.222	131.556

- (i) (a) Créditos ICMS sobre bonificações concedidas incondicionalmente cujo valor atualizado perfaz o montante de R\$ 14.903. Diante do atual posicionamento do STF e do STJ, as bonificações incondicionalmente concedidas podem ser excluídas das bases de cálculo do ICMS (Súmula nº 457 do STJ). (b) Créditos extemporâneos no montante de R\$ 20.573 referentes a recuperação de valores de ICMS recolhidos indevidamente sobre descontos incondicionais concedidos aos clientes. (c) O saldo remanescente de R\$ 18.838 se refere a créditos de ICMS como resultado das operações normais da Companhia, tais como CIAP e incentivo fiscal ICMS garantido do Estado da Paraíba.
- (ii) Inclui o montante de R\$ 5.800 referente a créditos de IRPJ e CSLL oriundos dos efeitos da inflação expurgada dos índices de correção monetária do balanço no período compreendido entre 1989 e 1994, o Plano Verão - Lei nº 8.200/91, com base no ganho da ação transitado em julgado no dia 12 de novembro de 2014. O saldo remanescente de R\$ 15.005 se refere a IRPJ e CSLL a restituir de anos anteriores (antecipação de imposto).
- (iii) O saldo demonstrado refere-se a: (a) créditos extemporâneos de INSS sobre cooperativas no montante de R\$ 319; (b) INSS Previdenciário oriundos de processo judicial que questiona a incidência da contribuição social sobre algumas verbas pagas na folha de pagamento, que não se destinam a "retribuir o trabalho", como determina artigo 22, I, da Lei nº 8.212/1991, no montante de R\$ 10.312; (c) o montante de R\$ 3.714 se refere à exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), que foi constituído com base em parecer dos assessores jurídicos da Companhia, considerando decisão

Notas Explicativas

proferida pelo STF (recurso extraordinário nº 574.706), que esclareceu o conceito de faturamento bruto; (d) redução do % do INSS RAT de acordo com CBO (Código Brasileiro de Ocupação) da Unidade Penha que resultou em créditos no montante de R\$ 561.

- (iv) Inclui (a) o reconhecimento de créditos extemporâneos no montante de R\$ 10.285 oriundos de IPI sobre bonificações concedidas incondicionalmente recolhidos de 2002 a 2018 cuja ação judicial transitou em julgado em 2018; (b) créditos extemporâneos no montante de R\$ 1.099 referente a recuperação de valores de IPI recolhidos indevidamente sobre descontos incondicionais concedidos aos clientes; (c) o saldo remanescente de R\$ 22.623 se refere a créditos de IPI como resultado das operações normais da Companhia.
- (v) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, substancialmente, (a) aos créditos decorrentes da desoneração de PIS e COFINS sobre o papel higiênico, que passou a vigorar a partir de 8 de março de 2013, por meio da MP nº 609/2013, convertida na Lei nº 12.839/2013, no montante de R\$ 48.623; (b) créditos extemporâneos no montante de R\$ 4.080, recolhidos indevidamente sobre descontos incondicionais concedidos aos clientes; (c) Seguindo orientação de seus assessores jurídicos, considerando a melhor estimativa, a Companhia reconheceu em março de 2019 créditos extemporâneos de ação transitada em julgado em janeiro de 2019 referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no montante de R\$ 43.064, sendo R\$ 19.911 como principal registrados no resultado na linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e R\$ 23.153 de atualização monetária registrada no resultado na linha de "Receitas financeiras"; e (d) R\$ 21.919 de ação ajuizada em setembro de 2014 de créditos de PIS e COFINS sobre fretes de transferência entre unidades.

A Administração da Companhia vem tomando medidas para acelerar a monetização dos créditos tributários. Na esfera estadual obteve decisão liminar recente que autoriza a venda integral do crédito de ICMS detido na unidade de Guaíba-RS, oriundo das exportações realizadas na unidade. O valor do crédito é de R\$ 10.337 (R\$ 10.133 em 31 de dezembro de 2018). Em relação aos tributos federais, a Companhia tem realizado pedidos de ressarcimento/restituição para os créditos gerados em sua operação normal e impetrado mandados de segurança após um ano da realização dos pedidos com intuito de acelerar a homologação por parte da Receita Federal.

9. Despesas do exercício seguinte, outros ativos e depósitos compulsórios e judiciais

A Companhia tem registrado como outros ativos, créditos e valores os seguintes saldos:

	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		
Despesas do exercício seguinte (i)	6.258	13.876
Outros ativos circulantes (ii)	5.177	4.577
Não circulante		
Depósitos compulsórios e judiciais (iii)	10.377	14.745
Outros ativos não circulantes (iv)	3.000	3.932

- (i) Basicamente prêmio de seguros no montante de R\$ 4.240 (R\$ 9.194 em 31 de dezembro de 2018), frete de transferência entre depósitos R\$ 1.586 (R\$ 1.133 em 31 de dezembro de 2018), e despesas com assistência médica, IPTU, IPVA e aluguéis registrados antecipadamente de R\$ 432 (R\$ 3.549 em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Adiantamentos a funcionários, créditos de devoluções de compras e indenizações a receber por sinistros no montante de R\$ 4.342 (R\$ 2.207 em 31 de dezembro de 2018). O saldo remanescente está pulverizado em diversas transações que não possuem saldo individualmente relevantes.
- (iii) Depósitos recursais e judiciais de reclamações trabalhistas no montante total e R\$ 10.377 (R\$ 13.262 em 31 de dezembro de 2018).
- (iv) Indenização contratual a receber no montante de R\$ 3.000 (R\$ 3.932 em 31 de dezembro de 2018).

10. Investimentos

Notas Explicativas

A Companhia mantinha investimentos societários na controlada denominada Santher Argentina S.A. ("controlada"), sociedade de capital fechado, localizada na Argentina, que se encontrava inativa e que foi liquidada em 16 de outubro de 2019.

Devido à baixa materialidade dos saldos e volume de transações realizadas pela controlada nos últimos exercícios, a Companhia não vinha consolidando as informações financeiras da controlada nessas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras anuais. A Administração entende que a consolidação das informações financeiras da controlada não traz nenhuma mudança substancial no entendimento e leitura dos usuários das demonstrações financeiras sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a controlada já encerrou suas operações e possui saldos irrelevantes no contexto dessas informações contábeis intermediárias tomadas como um todo.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo do investimento se encontrava zerado, em decorrência do passivo a descoberto. No período findo em 30 de setembro de 2019, a controlada não apresentou variação na sua posição patrimonial e financeira. Conforme avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, não existem riscos de demandas judiciais e contingências ou qualquer outro aspecto que requeiram novas provisões para cobertura de responsabilidades societárias relacionadas à controlada com efeito relevante nessas informações contábeis intermediárias, principalmente por conta do encerramento definitivo de todos os registros e atividades da investida na Argentina em 16 de outubro de 2019.

11. Imobilizado

A movimentação dos saldos do imobilizado está apresentada a seguir:

	Taxa % a.a.	2019			2018
		Custo	(-) Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	36.793	-	36.793	36.793
Edificações e benfeitorias	42	110.418	(32.051)	78.367	80.406
Máquinas e equipamentos	15	665.369	(427.399)	237.970	261.698
Instalações	10	93.013	(65.997)	27.016	28.326
Equipamentos de informática	5	15.567	(12.993)	2.574	3.497
Veículos	6	2.835	(2.557)	278	316
Móveis e utensílios	12	13.779	(10.959)	2.820	3.429
Dispensers	3	49.058	(39.738)	9.320	9.835
Direito de uso do ativo – CPC 06 (R2)/IFRS 16*		152.437	(12.104)	140.333	-
Total em operação		1.139.269	(603.798)	535.471	424.300
Adiantamento a fornecedores e imobilizações em andamento	-	13.930	-	13.930	2.689
Total		1.153.199	(603.798)	549.401	426.989

*Conforme nota explicativa 2.2. Mudanças das principais políticas contábeis.

Notas Explicativas

Movimentação do custo	31/12/2018	Adição	Baixa	Transferência	30/09/2019
Terrenos	36.793	-	-	-	36.793
Edificações e benfeitorias	110.418	-	-	-	110.418
Máquinas e equipamentos	663.261	-	-	2.108	665.369
Instalações	88.364	-	-	4.649	93.013
Equipamentos de informática	15.482	-	-	85	15.567
Veículos	2.835	-	-	-	2.835
Móveis e utensílios	13.775	-	-	4	13.779
Dispensers	48.037	2.865	(1.844)	-	49.058
Direito de uso do ativo – CPC 06 (R2)/IFRS 16*	-	152.437	-	-	152.437
Total em operação	978.965	155.302	(1.844)	6.846	1.139.269
Adiantamento a fornecedores e imobilizações em andamento	2.689	18.087	-	(6.846)	13.930
Total	981.654	173.389	(1.844)	-	1.153.199

*Conforme nota explicativa 2.2. Mudanças das principais políticas contábeis.

Movimentação da depreciação	31/12/2018	Adição	Baixa	Transferência	30/09/2019
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	(30.012)	(2.039)	-	-	(32.051)
Máquinas e equipamentos	(401.563)	(25.836)	-	-	(427.399)
Instalações	(60.038)	(5.959)	-	-	(65.997)
Equipamentos de informática	(11.985)	(1.008)	-	-	(12.993)
Veículos	(2.519)	(38)	-	-	(2.557)
Móveis e utensílios	(10.346)	(613)	-	-	(10.959)
Dispensers	(38.202)	(3.815)	2.279	-	(39.738)
Direito de uso do ativo – CPC 06 (R2)/IFRS 16*	-	(12.104)	-	-	(12.104)
Total em operação	(554.665)	(51.412)	2.279	-	(603.798)
Total	(554.665)	(51.412)	2.279	-	(603.798)

*Conforme nota explicativa 2.2. Mudanças das principais políticas contábeis.

Movimentação do custo	01/01/2018	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2018
Terrenos	36.793	-	-	-	36.793
Edificações e benfeitorias	110.398	-	-	20	110.418
Máquinas e equipamentos	627.003	-	-	36.258	663.261
Instalações	84.859	-	-	3.505	88.364
Equipamentos de informática	15.088	-	(8)	402	15.482
Veículos	2.835	-	-	-	2.835
Móveis e utensílios	13.753	-	-	22	13.775
Dispensers	43.691	5.175	(829)	-	48.037
Total em operação	934.420	5.175	(837)	40.207	978.965
Adiantamento a fornecedores e imobilizações em andamento	2.970	39.926	-	(40.207)	2.689
Total	937.390	45.101	(837)	-	981.654

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação	01/01/2018	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2018
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	(27.297)	(2.715)	-	-	(30.012)
Máquinas e equipamentos	(367.635)	(33.928)	-	-	(401.563)
Instalações	(52.459)	(7.579)	-	-	(60.038)
Equipamentos de informática	(10.501)	(1.484)	-	-	(11.985)
Veículos	(2.464)	(55)	-	-	(2.519)
Móveis e utensílios	(9.439)	(907)	-	-	(10.346)
Dispensers	(34.324)	(5.071)	1.193	-	(38.202)
Total em operação	(504.119)	(51.739)	1.193	-	(554.665)
Total	(504.119)	(51.739)	1.193	-	(554.665)

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de imobilizações em andamento totalizou R\$ 13.930 (R\$ 2.689 em 31 de dezembro de 2018) e refere-se basicamente a projetos industriais, com expectativa de entrarem em operação ao longo dos próximos meses.

Conforme fundamentado na nota explicativa 2.17 – Recuperação de ativos não financeiros das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não identificou a existência de indicadores que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima dos valores recuperáveis. Dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida, tampouco se observou necessidade de reavaliar os aspectos relacionados a *impairment* nessas informações contábeis intermediárias.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos conforme descrito na nota explicativa 13 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

As atividades da unidade fabril localizada em Governador Valadares no estado de Minas Gerais foram encerradas em novembro de 2016 e o valor residual dos ativos imobilizados correspondentes totalizam R\$ 41.145 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 44.483 em 31 de dezembro de 2018). Baseada em laudo de avaliação de consultores independentes, a Administração não prevê nenhum impacto no valor recuperável de tais ativos da Companhia, uma vez que o valor justo menos despesas para venda dos referidos bens é superior ao seu valor contábil residual na data dessas informações contábeis intermediárias, sendo que nenhum indicativo de perda foi identificado.

12. Intangível

O saldo é composto basicamente por softwares que são amortizados pela taxa média ponderada de 25% a.a. A composição do saldo e a movimentação entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.446
Adições	1.576
Amortizações	(1.791)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.231
Adições	1.894
Amortizações	(1.803)
Saldo em 30 de setembro de 2019	4.322

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos**

Encargos financeiros anuais - média ponderada - % a.a. em 30 de setembro de			
Modalidade	2019	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional			
Capital de giro	Pós-fixada média de CDI + 2,24%	280.072	286.683
Mútuo com partes relacionadas (nota 27)	Pós-fixada média de CDI + 2,00%	29.835	22.297
Finame (Repasse BNDES)	Pré-fixada média 6,00%	-	726
Leasing	Pré-fixada média de 13,82%	-	620
Moeda estrangeira			
Financiamento de importação	Pós-fixada média Libor + 2,77%	5.035	4.656
Exportação - Pré-pagamento/ACC (juros em US\$)	Pós-fixada média Libor + 2,77%	125.414	131.908
Total		440.356	446.890
Circulante		55.785	55.418
Não circulante		384.571	391.472

Os saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	30/09/2019	31/12/2018
Reais	309.907	310.327
Dólares americanos	130.449	136.563
Total	440.356	446.890

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	30/09/2019
2020 (a partir de 1º de outubro)	15.043
2021	46.388
2022	323.140
Total	384.571

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2019, o saldo devedor de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 297.936 (R\$ 278.377 em 31 de dezembro de 2018) está garantido por terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos.

A Companhia tem parte de seus passivos financeiros vinculados a contratos com cláusulas restritivas (*covenants*), também aplicáveis às debêntures, pelos quais está obrigada à manutenção de limites de alguns índices financeiros, cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores, após notificação, no vencimento antecipado e a consequente reclassificação para o curto prazo das parcelas de longo prazo das respectivas obrigações. Os *covenants* financeiros são avaliados pela Administração e reportados trimestralmente às instituições credoras de acordo com os respectivos contratos, sendo os principais os seguintes:

- (i) Dívida bruta total/EBITDA e EBITDA/despesa financeira bruta, sendo que cada índice não pode ser descumprido por dois trimestres consecutivos;
- (ii) Dívida bruta total/patrimônio líquido ajustado (excluindo prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2017) e liquidez corrente, sendo que estes índices não podem ser descumpridos por dois trimestres consecutivos de forma concomitante.

Debêntures

Em 2012, a Companhia captou recursos por meio da distribuição da 6ª emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476/09 com as seguintes características:

	Série	Emissão	Montante R\$
6ª emissão	Única	15 de junho de 2012	195.000

Foram emitidas 195 debêntures simples na 6ª emissão, não conversíveis em ações da emissora, de espécie com garantia real.

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Debêntures	130.812	130.812
Juros a pagar	75	128
Custo de transação	(1.981)	(2.554)
Total	128.906	128.386
Circulante	9.736	128
Não circulante	119.170	128.258

Os vencimentos das debêntures classificadas no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	30/09/2019
2020 (a partir de 1º de outubro)	3.738
2021	12.826
2022	102.606
Total	119.170

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o saldo devedor de debêntures estava garantido por terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos.

Existem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), as quais o descumprimento pode ocasionar o vencimento antecipado das debêntures, sendo a seguir apresentados os principais indicadores financeiros:

- (i) Dívida bruta total/EBITDA e EBITDA/despesa financeira bruta, sendo que cada índice não pode ser descumprido por dois trimestres consecutivos;
- (ii) Dívida bruta total/patrimônio líquido ajustado (excluindo prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2017) e liquidez corrente, sendo que estes índices não podem ser descumpridos por dois trimestres consecutivos de forma concomitante.

b) Garantias adicionais concedidas em função das dívidas reestruturadas em janeiro de 2018:

- Alienação fiduciária do imóvel, de propriedade da Qualyservice Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ("Qualyservice"), no qual se localiza o Centro de Distribuição de Bragança Paulista, SP;
- Alienação fiduciária de equipamentos de propriedade da Qualyservice, situados no Centro de Distribuição de Bragança Paulista, SP, a qual terá como condição suspensiva a quitação integral do financiamento destes equipamentos com recursos do BNDES - linha FINAME ("FINAME"); e
- Alienação fiduciária de ações ordinárias de emissão da Santher, representantes de 20% (vinte por cento) do seu capital social, de titularidade do SOL - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

c) Os fluxos de pagamentos futuros do principal e juros da dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

	Valor Dívida	Moeda		Até 12 Meses	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	Total
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	438.813	R\$	Principal	60.995	57.655	73.138	260.091	451.879
			Juros	35.550	30.991	25.621	18.243	110.405
				96.545	88.646	98.759	278.334	562.284
Empréstimos e Financiamentos	130.449	USD	Principal	7.528	14.798	21.335	86.702	130.363
			Juros	8.103	7.585	6.371	1.305	23.364
				15.631	22.383	27.706	88.007	153.727
Total	569.262			112.176	111.029	126.465	366.341	716.011

Notas Explicativas

d) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	31 de dezembro de 2018	Fluxo de caixa				Variação não monetária		30 de setembro de 2019
		Adição	Pagamentos	Juros pagos	Transferências	Efeito de taxa de câmbio	Juros provisionados	
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	55.418	35.045	(67.852)	(33.608)	33.072	493	33.217	55.785
Debêntures	128	-	-	(8.101)	9.661	-	8.048	9.736
	<u>55.546</u>	<u>35.045</u>	<u>(67.852)</u>	<u>(41.709)</u>	<u>42.733</u>	<u>493</u>	<u>41.265</u>	<u>65.521</u>
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos	391.472	11.740	-	-	(33.645)	8.628	6.376	384.571
Debêntures	128.258	-	-	-	(9.088)	-	-	119.170
	<u>519.730</u>	<u>11.740</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(42.733)</u>	<u>8.628</u>	<u>6.376</u>	<u>503.741</u>
	<u>575.276</u>	<u>46.785</u>	<u>(67.852)</u>	<u>(41.709)</u>	<u>-</u>	<u>9.121</u>	<u>47.641</u>	<u>569.262</u>

14. Fornecedores

	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	235.531	326.768
Fornecedores estrangeiros	6.810	3.656
Total	242.341	330.424

O saldo de fornecedores nacionais contempla substancialmente a compra de matéria-prima.

15. Salários e encargos

A Companhia tem registrado como salários e encargos sociais os seguintes saldos:

	30/09/2019	31/12/2018
13º salário	7.246	-
Férias	12.534	12.899
FGTS	609	-
INSS	3.059	3.747
Participação nos lucros e resultados – PLR (i)	4.141	-
Abono indenizatório (ii)	2.595	1.519
Outros	1.241	1.965
	<u>31.425</u>	<u>20.130</u>

- (i) O programa de PLR é homologado pelo sindicato e atende à legislação previdenciária. O saldo refere-se à provisão do PLR do período de 9 meses de 2019. A inexistência de saldo em 31 de dezembro de 2018 se deve ao fato de que a Companhia não atingiu os gatilhos necessários para que a PLR fosse paga aos seus colaboradores, revertendo a provisão contra o resultado daquele exercício.
- (ii) Valor anual previsto no acordo coletivo homologado pelo sindicato a ser pago aos colaboradores até o nível hierárquico de supervisão.

Notas Explicativas**16. Impostos a recolher e parcelados e imposto de renda e contribuição social a recolher**

	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ)	3.633	4.468
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	1.432	1.657
Total de imposto de renda e contribuição social	5.065	6.125
 Impostos parcelados		
Parcelamento da Lei nº 11.941 (REFIS)	-	148
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	29.920	2.684
Parcelamento previdenciário (INSS) (ii)	6.843	8.345
Subtotal	36.763	11.177
 Impostos correntes		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.450	3.928
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	45	63
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.220	1.158
Outros	651	441
Subtotal	7.366	5.590
 Total impostos a recolher e parcelados	44.129	16.767
 Circulante	20.910	8.934
Não circulante	23.219	7.833

(i) Refere-se ao parcelamento ordinário de ICMS não inscrito em dívida ativa da União.

(ii) Refere-se ao parcelamento previdenciário de INSS.

O montante do benefício fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), apurado nas vendas pelo depósito localizado no Estado da Paraíba e Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (REINTEGRA), foi de R\$ 5.520 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 6.532 em 30 de setembro de 2018) e registrados diretamente no resultado do período na rubrica de "outras deduções de vendas" vide nota explicativa 23 – receita líquida das vendas.

17. Passivos de arrendamentos**a) Política contábil**

A norma determina que todos os arrendamentos mercantis e seus correspondentes direitos contratuais e obrigações deverão ser reconhecidos no Balanço patrimonial, com isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses, com prazo indeterminado ou contratos de baixo valor. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Companhia registrará a despesa no resultado do período ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido.

Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil. O valor do ativo de direito de uso é depreciado ao longo

Notas Explicativas

da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia.

b) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

Saldo em 31/12/2018	-
(+) Adição	152.436
(-) Depreciação	(12.103)
Saldo em 30/09/2019	140.333

Classificação da depreciação do ativo de direito de uso na demonstração do resultado

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$ 1.050, nas despesas com vendas o montante de R\$ 7.386 e despesas administrativas o montante de R\$ 3.667 referentes à depreciação do ativo de direito de uso nas informações contábeis intermediárias.

Passivos de arrendamentos

Saldo em 31/12/2018*	620
(+) Adição	152.436
(-) Pagamento de principal	(8.020)
(-) Pagamento de juros	(11.376)
(+) Juros incorridos	11.461
Saldo em 30/09/2019	145.121
Circulante	11.531
Não circulante	133.590

*Em 31 de dezembro de 2018 este montante estava registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

c) Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamentos reconhecidos no passivo não circulante

	<u>30/09/2019</u>
2020 (a partir de 1º de outubro)	2.370
2021	9.957
2022	10.725
2023	8.298
2024	5.838
Mais de 5 anos	96.402
Total	133.590

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 4.364 referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

18. Provisões diversas

A Companhia tem registrado como provisões diversas os seguintes saldos:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para fretes (i)	13.812	14.757
Provisão para acordos contratuais (ii)	6.683	16.365
Provisão para contas a pagar	2.946	2.981
Outras	2.720	2.976
	<u>26.161</u>	<u>37.079</u>

- (i) Refere-se à estimativa dos fretes devidos pela distribuição de produtos, porém, ainda não faturados contra a Companhia pelos respectivos transportadores.
- (ii) Refere-se à estimativa de valores a pagar relacionados a compromissos assumidos em contrato com clientes para apoio comercial, logístico e financeiro, liquidados por meio de abatimento em recebíveis ou pelo pagamento em bases mensais, trimestrais e anuais.

19. Outras contas a pagar

A Companhia tem registrado como outras contas a pagar os seguintes saldos:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fretes	8.453	9.904
Verbas e ações promocionais	669	84
Concessionárias (água, luz e telefone)	7.930	8.565
Seguros	3.475	9.726
Outras	8.985	5.813
	<u>29.512</u>	<u>34.092</u>

20. Provisões para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de origem tributária, trabalhista e cível que se encontram em instâncias diversas. As provisões para demandas judiciais, constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, são efetuadas e atualizadas com base na avaliação da possibilidade de perda estimada pelos consultores jurídicos da Companhia. Os processos classificados com chances de perda "possível" e "remota" não possuem provisão, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributárias	1.260	5.114
Trabalhistas	13.458	11.516
Cíveis e outras	7.839	10.968
Total	<u>22.557</u>	<u>27.598</u>

Notas Explicativas

A natureza das atuais provisões pode ser sumariada como segue:

Tributárias - correspondem substancialmente a divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais, e parte dessas demandas vem sendo discutida judicialmente, principalmente quanto à incidência de contribuições previdenciárias e tributação de IPI, cujo entendimento da Companhia a partir de 2010, com base em opinião de seus consultores jurídicos, é por provável expectativa de perda.

Os processos judiciais nos quais a Companhia figurava como parte e foram avaliados pelos seus consultores legais como sendo de risco possível montam em 30 de setembro de 2019 no valor aproximado de R\$ 144.276 (R\$ 152.182 em 31 de dezembro de 2018). Tais processos envolvem principalmente autuações de autoridades fiscais por revisões nas apurações de impostos, como IRPJ, CSLL, ICMS, PIS/COFINS, IPI, CPMF e INSS, e também ações impetradas pela Companhia como autora questionando critérios e bases de apuração para tributos recolhidos. Devido à sua classificação de risco como possível, essas causas não foram registradas nessas informações contábeis intermediárias e estão sendo apenas divulgadas, conforme requerido pelas práticas contábeis.

Trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, horas extras, pagamento de adicionais por transferências, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía processos trabalhistas com probabilidade de perda possível que totalizavam R\$ 6.199 (R\$ 2.944 em 31 de dezembro de 2018), todos com a mesma natureza das causas prováveis. Devido à sua classificação de risco como possível, essas causas não foram registradas nessas informações contábeis intermediárias e estão sendo apenas divulgadas, conforme requerido pelas práticas contábeis.

Cíveis e outras - representam, principalmente, ações pleiteando danos morais, materiais e processos investigatórios de alterações nas especificações de produtos da Companhia.

De acordo com os assessores jurídicos, os processos cujas probabilidades de perda são classificadas como possível montam em 30 de setembro de 2019 no valor de R\$ 517 (R\$ 1.662 em 31 de dezembro de 2018), todos com a mesma natureza das causas prováveis. Devido à sua classificação de risco como possível, essas causas não foram registradas nessas informações contábeis intermediárias e estão sendo apenas divulgadas, conforme requerido pelas práticas contábeis.

A movimentação da provisão para demandas judiciais é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Provisão para demandas judiciais
Em 1º de janeiro de 2018	28.854
Constituição de provisão	2.969
Transferência para contas a pagar	(5.268)
Processos baixados	(316)
Atualizações (inclusive monetárias)	1.359
Em 31 de dezembro de 2018	27.598
Constituição de provisão	5.124
Transferência para contas a pagar	(10.800)
Processos baixados	(7.172)
Atualizações (inclusive monetárias)	7.807
Em 30 de setembro de 2019	22.557

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos nas informações contábeis intermediárias, dado o direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e considerando que os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável, que faculta a liquidação dos saldos numa base líquida.

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue conforme sua origem:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais de imposto de renda	33.090	34.777	-	-
Bases negativas de contribuição social	14.442	15.050	-	-
Diferenças temporárias				
Provisão para demandas judiciais	7.670	10.193	-	-
Provisão para acordos comerciais	3.392	6.746	-	-
Provisão para devedores duvidosos	5.147	4.530	-	-
Outras diferenças temporárias	8.499	3.762	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	9.412	10.370
Reserva de reavaliação	-	-	16.232	17.276
Total	72.240	75.058	25.644	27.646
Ativo líquido total	46.596	47.412	-	-

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 e IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributável decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2019</u>
2019 (a partir de 1º de outubro)	1.837
2020	643
2021	5.275
2022	10.864
2023	13.278
2024	15.635
Total	<u><u>47.532</u></u>

Ao fim do período, os créditos tributários registrados acima possuem prazo de aproveitamento em até seis anos. Sua realização está suportada pelo orçamento revisado de 2019 e as últimas projeções de resultados para os próximos anos, as quais sinalizam margens líquidas positivas e base de cálculo tributável de imposto de renda e contribuição social futura.

O passivo de imposto diferido é decorrente basicamente de reavaliações do ativo imobilizado realizadas em exercícios anteriores, assim como sobre o custo atribuído do ativo imobilizado registrado na data de transição dos CPC's e IFRS's. A realização desses impostos diferidos está vinculada à realização por depreciação ou alienação dos correspondentes bens.

A estimativa de quando esses valores serão realizados segue a vida útil do ativo imobilizado, de 3 a 42 anos.

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.477	(24.708)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	<u>(8.662)</u>	<u>8.401</u>
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Adições e exclusões, líquidas - diferenças permanentes	<u>(749)</u>	<u>(717)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(9.411)</u>	<u>7.684</u>
Corrente	(8.596)	-
Diferidos	(815)	7.684
Alíquota efetiva - %	36,94	31,10

22. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital integralizado é de R\$ 52.658.

O capital é representado por 16.918 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação

A composição dos ajustes de avaliação patrimonial é formada pelo custo atribuído do ativo imobilizado registrado no momento de transição para as novas práticas contábeis (CPC's e IFRS's), incluindo saldo de reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado efetuada em anos anteriores.

Notas Explicativas

c) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária. A Assembleia Geral de Acionistas pode deliberar também sobre a distribuição de resultados na forma de pagamentos de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente.

d) Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores em 30 de setembro de 2019 e 2018. Como não houve movimentação na quantidade de ações emitidas, o cálculo efetuado pela Companhia não apresentou quantidades de ações dilutivas, sendo o lucro diluído por ação igual ao lucro básico por ação. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa diluir suas ações e ser considerado no cálculo.

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido/(prejuízo) do período	16.066	(17.024)
Ações em circulação no final do período	16.918	16.918
Lucro líquido/(prejuízo) por ações do capital social no fim do período	<u>0,95</u>	<u>(1,01)</u>

23. Receita líquida das vendas

	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta de vendas		
No mercado interno	1.401.209	1.288.683
No mercado externo	78.973	90.854
Impostos sobre vendas e outras deduções	(313.222)	(285.444)
Incentivos fiscais	5.520	6.532
Devoluções e cancelamentos	(13.993)	(15.164)
Receita líquida de vendas	<u>1.158.487</u>	<u>1.085.461</u>

24. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios estão sendo apresentadas conforme a Administração definiu a estrutura de gerenciamento operacional e com base nos relatórios utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia, revisados pela Diretoria executiva. Esta efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva de resultado e a ótica de linhas de produto e canais de comercialização, a fim de avaliar o desempenho e alocar novos recursos de investimentos.

As informações sobre os negócios somente consideram as transações e saldos diretamente atribuíveis aos segmentos, e que podem ser alocados em bases razoáveis, razão pela qual restringem-se à apuração do resultado operacional antes do resultado financeiro e não contemplam itens do ativo e passivo e receitas e despesas financeiras, bem como o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, em função de a administração dos segmentos não ocorrer separadamente nesse nível de detalhes e não ser possível a sua atribuição a cada um desses segmentos de forma objetiva.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria executiva e correspondentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são as seguintes:

Notas Explicativas

a) Para o período findo em 30 de setembro de 2019:

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios (*)	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	908.030	250.457	-	1.158.487
Custo dos produtos vendidos	(582.091)	(203.955)	-	(786.046)
Lucro bruto	325.939	46.502	-	372.441
Margem bruta %	35,9%	18,6%	-	32,1%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(220.220)	(30.601)	-	(250.821)
Gerais e administrativas	-	-	(57.244)	(57.244)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	9.351	9.351
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	-	-	(1.813)	(1.813)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	105.719	15.901	(49.706)	71.914

(*) Vide nota explicativa 1.a – Contexto operacional.

b) Para o período findo em 30 de setembro de 2018:

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios (*)	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	838.170	247.291	-	1.085.461
Custo dos produtos vendidos	(541.843)	(192.835)	-	(734.678)
Lucro bruto	296.327	54.456	-	350.783
Margem bruta%	35,4%	22,0%	-	32,3%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(217.223)	(36.043)	-	(253.266)
Gerais e administrativas	-	-	(50.600)	(50.600)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	(4.830)	(4.830)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	-	-	(253)	(253)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	79.104	18.413	(55.683)	41.834

(*) Vide nota explicativa 1.a – Contexto operacional.

25. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado em 30 de setembro de 2019 e 2018 são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2019	30/09/2018
Matérias-primas e materiais de consumo	(587.279)	(558.645)
Despesa com salários e encargos	(151.987)	(143.896)
Despesa com fretes	(101.312)	(109.213)
Despesas variáveis de vendas (i)	(83.847)	(73.678)
Despesa com água, telefone, energia elétrica e gás	(89.994)	(78.376)
Depreciação e amortização	(53.214)	(37.038)
Despesa com tributos	(7.299)	(4.204)
Despesas com aluguel	(1.039)	(15.925)
Despesas com transportes	(3.454)	(4.329)
Provisão para perda nos estoques	(260)	(232)
Despesas com seguro	(5.226)	(4.417)
Outras despesas	(9.200)	(8.591)
Custo total dos custos dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas	(1.094.111)	(1.038.544)
Custo dos produtos vendidos	(786.046)	(734.678)
Despesas de vendas	(250.821)	(253.266)
Despesas administrativas	(57.244)	(50.600)
Total	(1.094.111)	(1.038.544)

(i) Inclui valores relativos a acordos comerciais, promoções de vendas, bonificações, merchandising e comissões de vendas.

26. Resultado financeiro

	30/09/2019	30/09/2018
Aplicações financeiras	639	190
Atualização monetária de créditos tributários (i)	28.505	2.736
Juros sobre créditos a receber	356	432
Ganhos com derivativos (swap de câmbio)	-	449
Atualização de créditos com partes relacionadas	663	642
Outras	822	915
Total das receitas financeiras	30.985	5.364
Juros e despesas com empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.096)	(28.058)
Encargo financeiro de arrendamento mercantil (ii)	(11.461)	-
Juros sobre as contas a pagar e com aquisição de insumos (celulose)	(5.079)	(5.492)
Custo de transação	(4.845)	(4.939)
Despesas bancárias com cobranças e IOF	(521)	(627)
Juros com operações de cessão	(7.227)	(7.692)
Outras	(6.553)	(4.743)
Total das despesas financeiras	(68.781)	(51.551)
Empréstimos e financiamentos	(9.121)	(23.771)
Outros ativos e passivos - líquidos	480	3.416
Total das variações cambiais	(8.641)	(20.355)
Resultado financeiro, líquido	(46.437)	(66.542)

(i) Substancialmente, o saldo é composto por: em março de 2019 foi registrada (a) atualização monetária no montante de R\$ 23.153 sobre créditos extemporâneos de ação transitada em julgado em janeiro de 2019 referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS e (b) atualização monetária no montante de R\$ 3.976 sobre créditos extemporâneos de ICMS sobre bonificações registrados em dezembro de 2018.

Notas Explicativas

- (ii) Vide nota explicativa 17.b – Passivo de arrendamentos.

27. Compromissos

A Companhia possui compromissos nas datas dos balanços decorrentes principalmente de contratos de aquisição de produtos, insumos e serviços, aluguéis de imóveis e arrendamento operacional. Os valores correspondentes a esses compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial. Os desembolsos futuros assumidos em decorrência dos principais contratos são demonstrados como segue (incluindo estimativas):

	30/09/2019	31/12/2018
Celulose		
Dentro de um ano	304.530	392.571
Mais de um ano e menos de cinco anos	66.873	399.441
Aluguéis de imóveis (i)		
Dentro de um ano	-	21.508
Mais de um ano e menos de cinco anos	-	79.473
Mais de cinco anos	-	173.394
Energia elétrica/térmica		
Dentro de um ano	32.004	82.028
Mais de um ano e menos de cinco anos (ii)	116.022	-
Total dos compromissos	519.429	1.148.415

- (i) Os valores correspondentes aos compromissos futuros de aluguéis estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de passivos de arrendamentos em atendimento ao CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos adotado pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2019.
- (ii) A partir de janeiro de 2019, passou a vigorar dois contratos de fornecimento de energia cujos períodos de vigência se encerrarão em 2020 e 2022.

28. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado envolvendo partes relacionadas e a remuneração de profissionais-chave da Administração estão apresentados a seguir:

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	30/09/2019	31/12/2018
Ativo não circulante		
Partes relacionadas - direitos creditórios		
HIM Participações S.A. (i)	7.440	7.108
MAINA Participações S.A. (i)	7.440	7.109
Santher Argentina S.A (ii)	377	377
(-) Provisão devedores duvidosos (iv)	(377)	(377)
	14.880	14.217
Ativo Imobilizado – CPC 06 (R2)/IFRS16		
Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda. (vii)	113.668	-
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda. (vii)	19.122	-
	132.790	-

Notas Explicativas

Passivo circulante**Outras contas a pagar (aluguéis) (iii)**

Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda.	-	1.284
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda.	520	495
	520	1.779

Passivos de arrendamentos – CPC 06 (R2)/IFRS16

Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda. (vii)	3.188	-
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda. (vii)	5.530	-
	8.718	-

Passivo não circulante**Empréstimos e financiamentos (nota 13)**

Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda.(v)	15.810	11.490
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda.(v)	10.705	7.910
PMH Participações Ltda.(v)	610	461
RMH Participações Ltda.(v)	610	461
Mútuo com acionistas (vi)	2.100	1.975
	29.835	22.297

Passivos de arrendamentos – CPC 06 (R2)/IFRS16

Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda.(vii)	114.832	-
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda. (vii)	15.286	-
	130.118	-

	30/09/2019	30/09/2018
Demonstração do resultado		
Despesa com vendas (iii)		
Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda.	(5.469)	(10.252)
Despesas gerais e administrativas (iii)		
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda.	(3.526)	(4.178)
PMH Participações Ltda.	(235)	(195)
RMH Participações Ltda.	(235)	(195)
	(3.996)	(4.568)
Receitas financeiras (i)		
HIM Participações S.A.	332	321
MAINÁ Participações S.A.	331	321
	663	642
Despesas financeiras		
Qualyservice Empreendimentos Imob. Spe Ltda.(v)	(10.094)	(533)
HPE Projetos Imobiliários Spe Ltda.(v)	(1.997)	(294)
PMH Participações Ltda.(v)	(32)	(18)
RMH Participações Ltda.(v)	(32)	(18)
Mútuo com acionistas (vi)	(123)	(93)
	(12.278)	(956)
	(21.080)	(15.134)

- (i) Refere-se a: (a) créditos pela cessão em caráter irrevogável aos acionistas controladores, GHP Participações S.A. e H3 Participações S.A., de direitos creditórios sobre ação judicial em fase de execução movida contra as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, decorrentes de diferenças de correção monetária e juros dos valores recolhidos como empréstimo compulsório sobre faturas de energia elétrica, com base na Lei nº 4.152/62. A Companhia recebeu em fevereiro de 2015, parte dos valores (R\$ 13.239, considerado em 31/12/2014 no curto prazo), sendo que a quitação do saldo

Notas Explicativas

remanescente dar-se-á em quatro parcelas semestrais e sucessivas, com vencimento a partir de 2020 e sujeitas à atualização monetária pela variação de 100% CDI, apropriada no resultado em receitas financeiras. Em 30 de novembro de 2016, as empresas GHP Participações S.A. e H3 Participações S.A. cederam e transferiram os créditos às cessionárias Mainá Participações S.A. e HIM Participações S.A., respectivamente, as quais assumiram integralmente a dívida de forma definitiva, irrevogável e irretroatável.

- (ii) Corresponde a empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas no aguardo dos trâmites judiciais para encerramento da controlada (vide comentários na nota explicativa 10 - Investimentos).
- (iii) Refere-se à depreciação do ativo de direito de uso de imóveis para realização de atividades operacionais da Companhia.
- (iv) Corresponde à provisão para perda relacionada aos empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas e em fase de encerramento da controlada (vide comentários na nota explicativa 10 - Investimentos).
- (v) Ao longo do ano de 2017, como forma de aumentar sua liquidez, a Companhia em comum acordo com seus locadores, deixou de realizar parte do pagamento dos aluguéis devidos. Em dezembro de 2017, foram firmados contratos de mútuo entre as partes, estabelecendo a atualização dos valores considerando a aplicação de CDI + 4% a.a. até 23 de janeiro de 2018, 100% do CDI entre 24 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, CDI + 2% a.a. em 2019 e 2020 e CDI + 4% a.a. a partir de 2021. O vencimento da dívida ocorrerá em dezembro de 2022. Além disso, a partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamento mercantil que passou a exigir a contabilização de despesas com juros decorrentes dos contratos enquadrados nesta nova norma.
- (vi) Em dezembro de 2016, acionistas concederam empréstimo à Companhia no valor individual principal de R\$ 800. Os valores estão sendo corrigidos a aplicação de CDI + 4% a.a. até 23 de janeiro de 2018, 100% do CDI entre 24 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, CDI + 2% a.a. em 2019 e 2020 e CDI + 4% a.a. a partir de 2021. O vencimento da dívida ocorrerá em dezembro de 2022.
- (vii) Impactos da adoção inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16 conforme nota explicativa 2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis.

b) Remuneração de pessoal-chave de Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração total, incluindo encargos sociais e benefícios, reconhecidos nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Conselho de Administração		
Vencimentos e encargos	7.101	6.908
Diretoria Executiva		
Salários e encargos	4.652	4.687
Participação em lucros e resultados – PLR (i)	1.514	-
Gratificações e benefícios	418	-
Total	<u>13.685</u>	<u>11.595</u>

- (i) O saldo refere-se à provisão da PLR do período de 9 meses de 2019. Caso a Companhia não atinja os gatilhos necessários para pagamento da PLR, este valor será estornado ao final do exercício.

c) Identificação das partes relacionadas

Exceto pelas transações com acionistas, as demais partes relacionadas são parte do mesmo Grupo Econômico dos controladores finais.

Notas Explicativas

29. Gestão de capital, risco financeiro e instrumentos financeiros

29.1. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A dívida líquida compreende os saldos dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros passivos, deduzidos pelas disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa e mais instrumentos financeiros ativos. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos no período com relação aos descritos nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Os indicadores estão demonstrados a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	440.356	446.890
Debêntures (Nota 13)	128.906	128.386
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(1.345)	(8.116)
(-) Instrumentos financeiros ativos (Nota 5)	(7.487)	(12.413)
Dívida líquida	560.430	554.747
Patrimônio líquido	22.685	6.619
Índice de alavancagem financeira	24,70	83,81

29.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda, de valor justo, de taxa de juros, de fluxo de caixa, de preço, de crédito e de liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação as transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Notas Explicativas

a) Riscos com taxas de câmbio

O risco associado com câmbio decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A maior parte da receita da Companhia ("concentração de vendas") advém dos produtos de consumo, sobretudo papel higiênico e papel toalha, e uma parcela significativa dos insumos é a celulose ("concentração de matéria-prima"). Caso o preço da celulose, que é dolarizado, tenha um acréscimo significativo e a Companhia não consiga repassar para os preços de venda esse aumento no custo ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional pode ser impactada.

Parte substancial das operações de empréstimos em moeda estrangeira da Companhia são Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC) e Pré-Pagamentos de Exportação (PPE), que também estão expostos a riscos com taxas de câmbio. Dessa forma, a Companhia entende que não existem riscos significativos pela alteração da taxa de câmbio, uma vez que possui ativos (exportações) e passivos em moeda estrangeira (ACC e PPE), o que acaba proporcionando um *hedge* natural dentro dessas operações.

b) Exposição cambial líquida

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía ativos denominados em dólar no montante de R\$ 24.802 (R\$ 25.880 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava o montante de R\$ 130.449 em moeda estrangeira na rubrica "Empréstimos e financiamentos" (R\$ 136.563 em 31 de dezembro de 2018), e R\$ 6.630 na rubrica "Fornecedores" (R\$ 3.638 em 31 de dezembro de 2018). A variação cambial líquida decorrente das dívidas e créditos até 30 de setembro de 2019 foi negativa no montante de R\$ 8.641 (negativa no montante de R\$ 20.355 em 30 de setembro de 2018).

i) *Exposição cambial líquida da Companhia em 30 de setembro de 2019:*

Exposição cambial	Ativo		Passivo		Exposição cambial líquida
	Instrumentos financeiros	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	
Exposição em USD					
Dólar norte-americano	394	5.793	(1.635)	(31.325)	(26.773)
Valores convertidos em reais	1.640	24.123	(6.810)	(130.449)	(111.496)

Notas Explicativas

ii) Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2018:

Exposição cambial	Ativo		Passivo		Exposição cambial líquida
	Instrumentos financeiros	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	
Exposição em USD					
Dólar norte-americano	739	6.004	(942)	(35.244)	(29.443)
Valores convertidos em reais	2.864	23.263	(3.650)	(136.563)	(114.086)

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade sobre empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2019, que demonstra os riscos que podem gerar flutuações significativas para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando a data de vencimento de cada operação de empréstimos e financiamentos e utilizando as taxas referenciais da BM&F Bovespa.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Empréstimos e financiamentos

Risco	Operação	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa do dólar	Empréstimo	Variação do dólar	7.282	(23.999)	(55.281)
Total perdas líquidas em comparação ao cenário I				(31.281)	(62.563)

d) Risco com taxas de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação dos juros de mercado. A exposição da Companhia deriva de empréstimos e aplicações financeiras atualizadas com base no CDI e empréstimos em moeda estrangeira atualizados pela Libor. A variação desfavorável nas taxas de juros pode afetar negativamente as despesas financeiras.

			Taxa de juros	I	II	III	IV	V
	Exposição		efetiva em					
Exposição patrimonial	R\$	Risco	30/09/2019	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Passivo								
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	438.813	Variação do CDI	5,44%	23.893	29.866	35.839	17.920	11.946
Empréstimos e financiamentos	130.449	Variação da Libor	2,01%	2.623	3.279	3.935	1.967	1.312
Efeito no resultado					6.629	13.258	(6.629)	(13.258)
Ativo								
Aplicações financeiras	7.487	Variação do CDI	5,44%	408	510	611	306	204
Efeito no resultado					102	204	(102)	(204)

Notas Explicativas

e) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber. Vide nota explicativa 6 – Contas a receber para maiores detalhes sobre os saldos.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha. Vide notas explicativas 4 – Caixa e equivalentes de caixa e 5 – Instrumentos financeiros para maiores detalhes sobre os saldos.

f) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças e Controladoria.

g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes e partes relacionadas. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas de primeira linha e com reduzido risco de crédito, e os recebíveis são compostos principalmente pelo saldo de contas a receber.

h) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. Não houve no período findo em 30 de setembro de 2019 alterações na gestão desses instrumentos, características ou fatores de risco com câmbio, taxas de juros, crédito, liquidez, derivativos ou de negócio relacionados comparativamente a esses instrumentos das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018.

i) Derivativos

A Companhia não possui instrumentos derivativos contratados nos nove primeiros meses do ano de 2019.

Notas Explicativas

j) Valor justo e classificações dos instrumentos financeiros

Encontra-se a seguir uma comparação do valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Hierarquia de	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	Valor justo	30/09/2019	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.345	1.345	8.116	8.116
Instrumentos financeiros	Nível 2	7.487	7.487	12.413	12.413
Contas a receber	Nível 2	134.360	134.360	158.589	158.589
Partes relacionadas	Nível 2	14.880	14.880	14.217	14.217
Total		158.072	158.072	193.335	193.335
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	440.356	383.809	446.890	385.535
Fornecedores	Nível 2	242.341	242.341	330.424	330.424
Debêntures	Nível 2	128.906	128.906	128.386	128.386
Passivo de arrendamento	Nível 2	145.121	145.121	-	-
Total		956.724	900.177	905.700	844.345

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A classificação dos instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total em 30 de setembro de 2019
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.345	1.345
Instrumentos financeiros	5	7.487	-	7.487
Contas a receber	6	-	134.360	134.360
Partes relacionadas	28.a	-	14.880	14.880
Total		7.487	150.585	158.072
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	13	-	440.356	440.356
Fornecedores	14	-	242.341	242.341
Debêntures	13	-	128.906	128.906
Passivo de arrendamento	17	-	145.121	145.121
Total		-	956.724	956.724

Notas Explicativas

	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total em 31 de dezembro de 2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	8.116	8.116
Instrumentos financeiros	5	12.413	-	12.413
Contas a receber	6	-	158.589	158.589
Partes relacionadas	28.a	-	14.217	14.217
Total		12.413	180.922	193.335
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	13	-	446.890	446.890
Fornecedores	14	-	330.424	330.424
Debêntures	13	-	128.386	128.386
Total		-	905.700	905.700

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado, coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramo	Importância segurada
Danos materiais, transportes, quebra de máquinas e lucros cessantes	4.100.340
Responsabilidade civil	20.000
D&O	50.000

O Conselho de Administração

José Rubens de La Rosa
Presidente

Fernando Cunha de Figueiredo Torres
Diretor Financeiro

Edmilson Botario de Barros
Contador CRC - 1SP223429/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Fábio Lopes do Carmo
Contador CRC 1SP192172/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, o Conselho Fiscal declara que revisou, discutiu e concorda com estas Informações contábeis intermediárias e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Informações Contábeis Intermediárias e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Informações Contábeis Intermediárias e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.